



Plano  
**PB1**

# BOLETIM DE INVESTIMENTO

MAIO 2025

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

Em maio, houve melhora no ambiente econômico global, com sinais de desaceleração da inflação em diversas regiões e avanços nas negociações comerciais entre EUA e China. No Brasil, os dados de inflação vieram abaixo do esperado, mas o anúncio de aumento de tributos para equilibrar as contas públicas gerou preocupações no mercado.

A inflação, medida pelo IPCA, subiu 0,26% em maio, desacelerando frente ao mês anterior (0,43%). Em 12 meses, o índice atingiu 5,32%, ainda acima do teto da meta para 2025 (4,5%). O INPC, por sua vez, teve alta de 0,35% no mês e acumula 5,20% em 12 meses.

Segundo o último Relatório Focus do mês, o mercado projeta que o IPCA encerrará 2025 com alta de 5,46%. Para conter a inflação, a expectativa é de que a Selic seja mantida em patamar elevado, encerrando 2025 nos atuais 14,75% ao ano – nível alcançado após a alta na última reunião do Comitê de Política Monetária – Copom.

No final de maio, o Ministério da Fazenda anunciou medidas para aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) como alternativa para aumento da arrecadação. A proposta gerou fortes críticas e o governo voltou atrás em parte dela, como na cobrança de IOF sobre investimento em fundos no exterior.

No cenário internacional, a China e EUA anunciaram acordo temporário sobre as tarifas comerciais por um período inicial de 90 dias. As tarifas dos EUA sobre produtos chineses foram reduzidas de até 145% para 30%, e as tarifas da China sobre produtos americanos reduziram de até 125% para 10%.

Em termos econômicos, nos EUA a inflação medida pelo CPI subiu 0,1% em maio, acumulando alta de 2,4% em 12 meses – um pouco acima do mês anterior (2,3%). No início do mês, o Banco Central dos EUA manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50%.

Na Europa, a expectativa é que em junho o Banco Central Europeu encerre o ciclo de corte de juros, dado que em maio a inflação anualizada ficou próxima da meta de 2% e o crescimento econômico da região continua baixo.

No mercado local, o Ibovespa registrou alta de 1,45% no mês, já o IFIX, índice de fundos imobiliários, subiu 1,44%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 2,45%. O índice de títulos de menor prazo, o IMA-B5, valorizou 0,62%. Com a Selic elevada, o CDI variou 1,14%.

No exterior, os índices Nasdaq Composite e o S&P 500 encerraram o mês com retornos, em dólar, de 9,56% e 6,15%, respectivamente. Já o índice MSCI World teve alta de 5,69% e o MSCI Europe (USD) subiu 3,78%. O Dólar Ptax apresentou valorização de 0,85% frente ao Real, encerrando o mês cotado a R\$ 5,71.



## Comentário da Gestão

A rentabilidade dos investimentos do plano PB1 foi de 0,79% no mês de maio, acima dos 0,75% da meta atuarial. Os principais resultados da renda fixa vieram da estratégia em CDI, que apresentou bom retorno nominal em função da elevada taxa Selic, mas também dos ativos indexados à inflação com variação de mercado, que registraram bom retorno no mês. A parcela dedicada exclusivamente para proteção do passivo teve rendimento mais modesto em função da inflação mais baixa no mês. Essa estratégia é mais presente na carteira do planos e exerce maior influência no resultado.

A renda variável, que possui grande participação na carteira, apresentou relevante desvalorização em função da queda do preço das ações da Usiminas no mês, uma vez que os fundos de ações apresentaram boa rentabilidade, mas foram neutralizados pelo mal desempenho de USIM3. A classe com maior retorno foi de exterior, puxada pela rentabilidade elevada da renda variável externa. Os fundos multimercados do segmento estruturados também tiveram bom resultado com boa contribuição para o mês. A cota do PB1 valorizou 0,81% em maio.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário**	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	0,91%	-2,55%	1,39%	5,83%	0,42%	1,99%	0,79%	0,81%	0,75%
Ano	5,45%	6,49%	6,39%	0,90%	11,57%	10,43%	5,52%	5,49%	4,92%
12 meses	11,20%	-13,04%	13,76%	20,49%	16,12%	26,75%	9,54%	9,40%	10,38%
24 meses	22,01%	-10,46%	18,75%	45,06%	48,98%	60,47%	19,91%	20,72%	19,59%
36 meses	34,41%	-27,94%	23,78%	63,56%	83,77%	103,18%	28,02%	29,73%	29,79%
48 meses	56,48%	-53,64%	37,24%	-	157,86%	163,71%	36,31%	37,85%	51,97%
60 meses	75,84%	21,25%	46,82%	-	180,16%	227,07%	66,82%	69,23%	73,51%

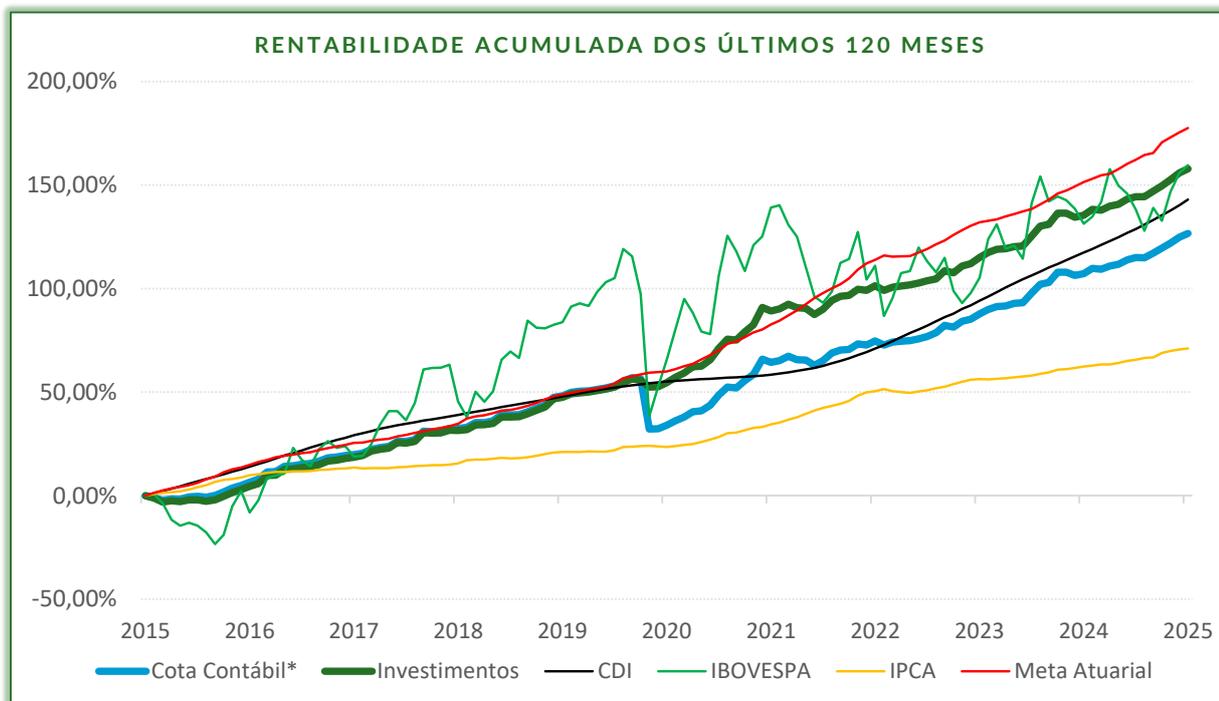
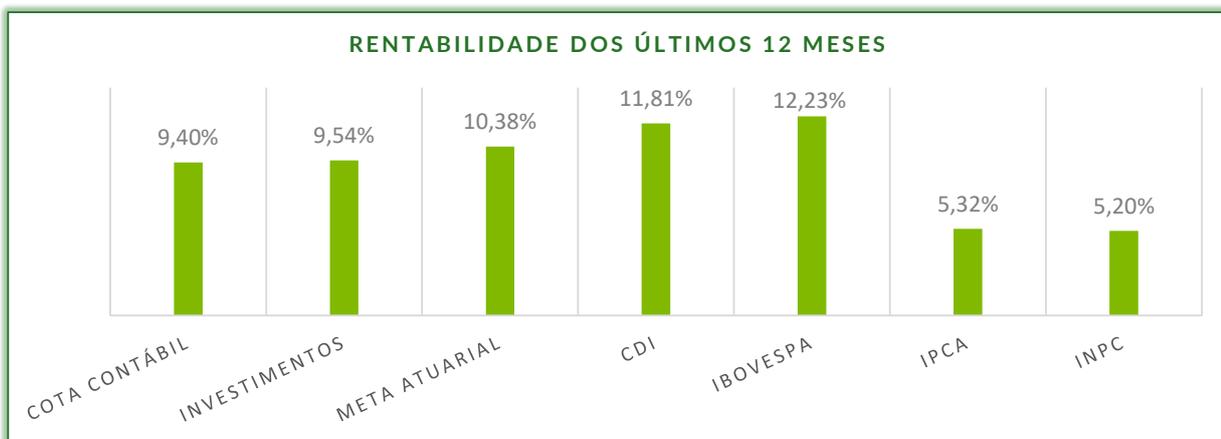
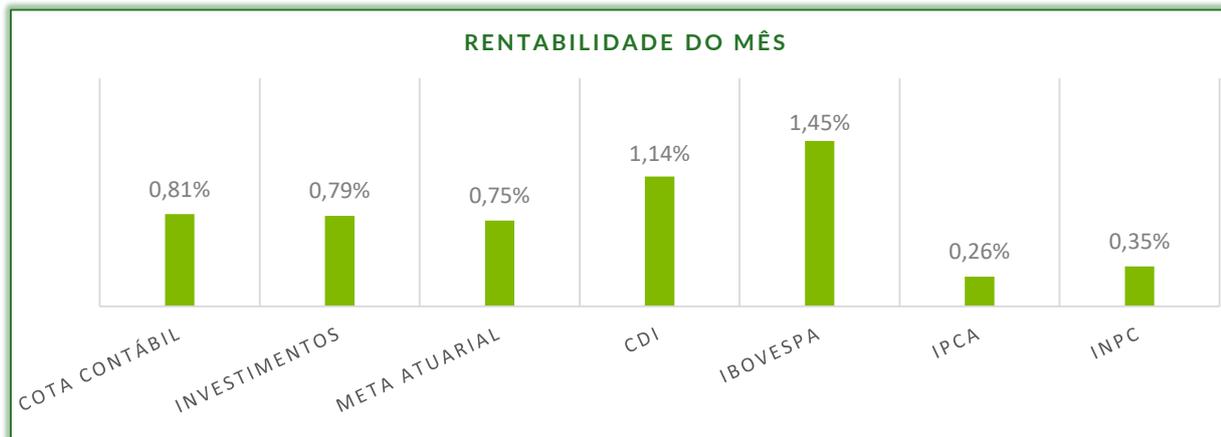
\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

\*\* A rentabilidade dos imóveis em estoque foi calculada gerencialmente, portanto, não guarda relação com a rentabilidade contábil.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PB1 e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



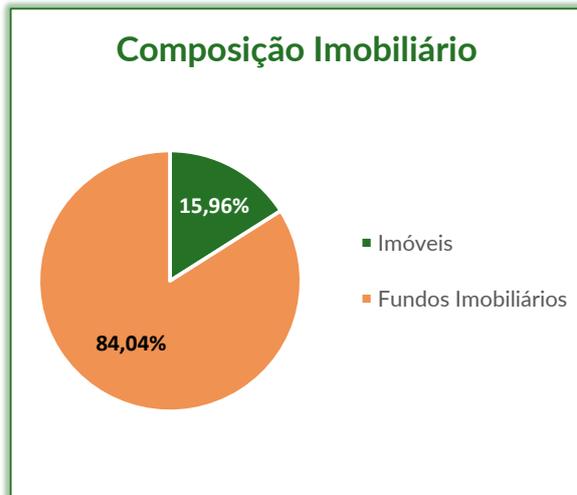
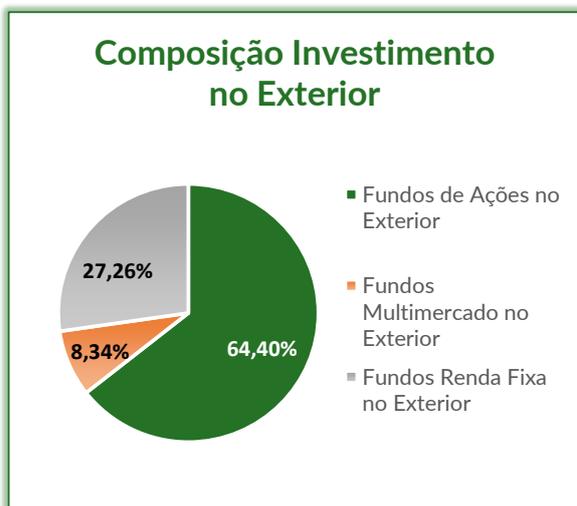
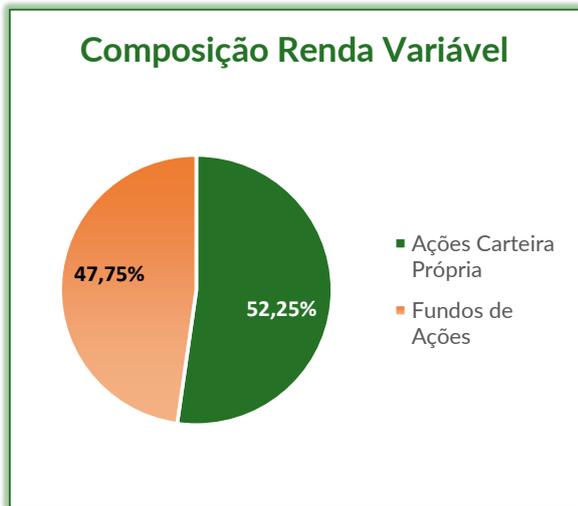
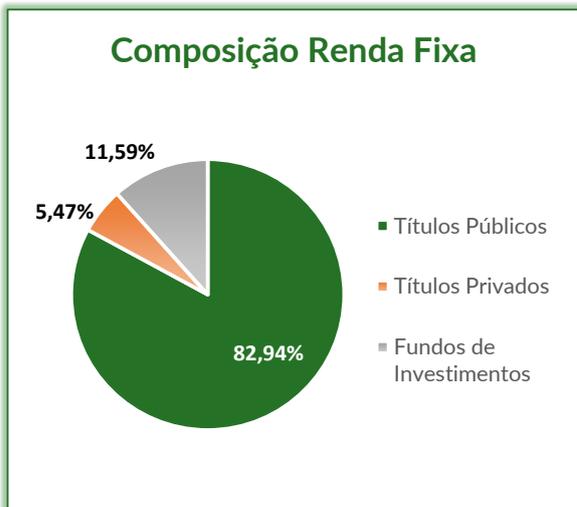
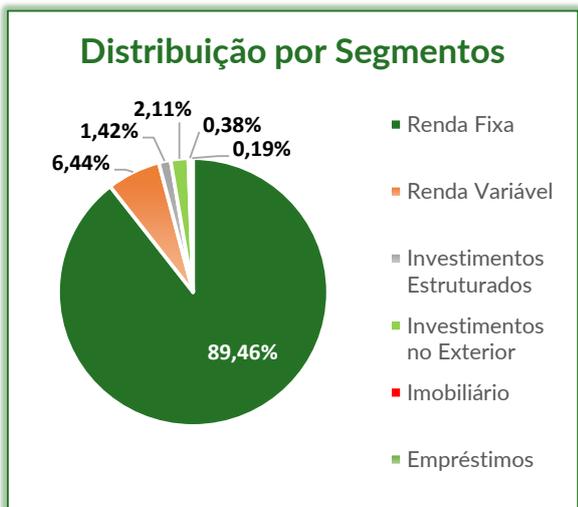
Resultado dos Investimentos x Índices de Mercado



\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.



Alocação Consolidada do Plano





## Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>4.624.854.268</b>	<b>100,00%</b>	<b>89,46%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>4.088.827.730</b>	<b>88,41%</b>	<b>79,10%</b>
Títulos Públicos - IPCA	3.835.867.426	82,94%	74,20%
Títulos Privados - IPCA	252.960.304	5,47%	4,89%
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>536.026.538</b>	<b>11,59%</b>	<b>10,37%</b>
BRADESCO TRIUMPH FIRF	402.742.363	8,71%	7,79%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	24.990.780	0,54%	0,48%
MONT BLANC FIRF CP	108.293.395	2,34%	2,09%
<b>Renda Variável</b>	<b>332.944.018</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,44%</b>
<b>Ações em Carteira Própria</b>	<b>173.959.786</b>	<b>52,25%</b>	<b>3,37%</b>
USIMINAS ON USIM3	173.959.786	52,25%	3,37%
<b>Fundos de Investimentos em Ações</b>	<b>158.984.232</b>	<b>47,75%</b>	<b>3,08%</b>
OCEANA INDIAN FIA	119.110.044	35,77%	2,30%
4UM TITANIUM FIA	39.874.187	11,98%	0,77%
<b>Empréstimos</b>	<b>9.729.126</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,19%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>73.523.673</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,42%</b>
<b>Fundos de Investimentos Multimercados</b>	<b>73.523.673</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,42%</b>
HARLEY FIC FIM	44.387.239	60,37%	0,86%
PLATINUM FIC FIM	29.136.435	39,63%	0,56%
<b>Investimentos no Exterior</b>	<b>109.044.615</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,11%</b>
<b>Fundos de Investimentos no Exterior</b>	<b>109.044.615</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,11%</b>
ALLIANZ EUROPE EQUITY G FIA	11.970.358	10,98%	0,23%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	37.249.504	34,16%	0,72%
SCHRODER S AÇÕES GLOBAIS FIA	20.999.959	19,26%	0,41%
MAN AHL TARGET RISK FIM	9.097.778	8,34%	0,18%
PIMCO INCOME FIM	29.727.017	27,26%	0,58%
<b>Imobiliário</b>	<b>19.411.194</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,38%</b>
<b>Imóveis</b>	<b>3.098.711</b>	<b>15,96%</b>	<b>0,06%</b>
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>16.312.482</b>	<b>84,04%</b>	<b>0,32%</b>
KFOF11 KFOF11	7.963.475	41,03%	0,15%
BCIA11 BCIA11	8.349.007	43,01%	0,16%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>5.169.506.894</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>